

Relatório Avaliativo das Oficinas Setembro e Outubro



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Pacatuba

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Índice

1.0 - Apresentação

2.0 - Algumas mudanças

3.0 - Setembro - Oficina Gabinete de Curiosidades

3.1- Programação Teatro Maria Betiza Campos Pinto

4.0 – Perguntas reflexivas e alguma considerações

5.0 - Outubro – Oficina Fotografia e Cinema

6.0 – Programação Sobrado

7.0 - Avaliação Geral

Anexo: Dos grupos e oficinairos

1.0 - Apresentação

O projeto artístico - educativo de *Iguarias de Casa* em parceria com a Secretaria de Educação de Pacatuba propunha a ocupação do Teatro Maria Betiza Campos Pinto pela/s escola/s e comunidade/s com a realização de oficinas e apresentações artísticas nos meses de setembro e outubro de 2015 nas linguagens da dança, performance e cinema (curta – documentário).

O relatório apresentado busca refletir o diálogo com a secretaria de educação, com o fim de promover reflexão sobre as atividades realizadas e de aperfeiçoar a comunicação entre os parceiros.

2.0 - Algumas mudanças

- 1- A Oficina Gabinete de Curiosidades com o grupo *No Barraco da Constância tem e Juliana Capibaribe* foi realizada somente no mês de Setembro.
- 2 – No mês de Outubro a oficina ministrada por Luciana Rodrigues cumpre a abordagem das A. Visuais com o foco em Fotografia e Cinema.
- 3 - No mês de Outubro ocupamos Sobrado Colonial, no centro da cidade, com programação Cênico -Visual ao invés do Teatro Maria Betiza Campos Pinto.

3.0 - Setembro - Oficina Gabinete de Curiosidades



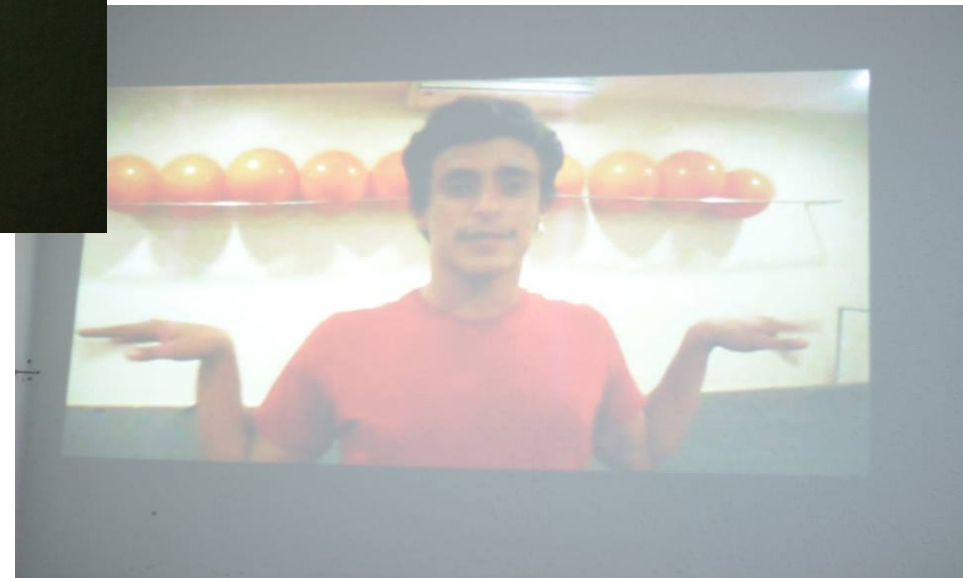
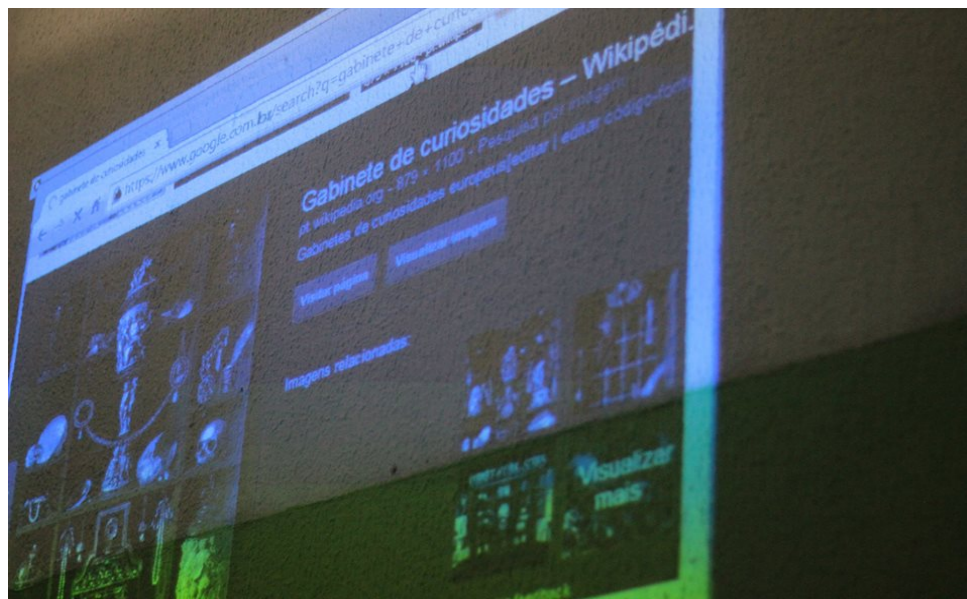
9,10 e 11 de Setembro.

Desdobramentos: 12, 19 e 26 de Setembro .

Oficina reflexiva sobre as produções Contemporâneas abordada de forma lúdica, ministrada pelo Grupo 'No Barraco da Constância tem' e Juliana Capibaribe a partir das figuras de um 'burocrata' 'um pesquisador' 'uma servidora de chá' apresenta um Gabinete de Curiosidades: materiais em áudio, vídeo e escritos de artistas cearenses, convidados a apresentar instruções ou desejos de composições cênicas e/ou visuais.

Momento do chá.





3. 1 - dos 3 dias de encontro

Durante os três dias de oficina e a partir das figuras de um 'burocrata' 'um pesquisador' 'uma servidora de chá' :

- Relembrou -se em forma de coreografia a História da Arte, do Paleolítico a Idade média.
- Instauramos a performatividade sobretudo na ausência de comandos determinantes e experimentamos a busca da arte pelo Acontecimento. Como nos vemos? Como estamos presente para o outro pela consciência, pela escolha e disponibilidade de estar presente no tempo - espaço – agora? Como percebemos os Acontecimentos que surgem a partir dos encontros.
- Considerando a programação de ocupação do Teatro, compartilhamos registros sobre passos de composição de Bruno Gomes no espetáculo *Fascínio pelo Vento* e do grupo Panelinha de Teatro, no espetáculo ISADORA OMAR.
- Identificamos como materiais de composição: **um gesto e uma palavra**. A partir desses materiais compomos uma ação anterior dos espetáculos acima mencionados.



3.2 - Programação Teatro Maria Betiza Campos Pinto

Durante 3 sábados a média de de público Total foi de 300 espectadores.

- A produção *Iguarias de Casa*, preocupou-se em garantir infra estrutura, sobretudo técnica para realização dos espetáculos, com manutenção das mesas de iluminação.
- Garantiu -se o técnico de luz e som nas apresentações.
- Camarim para os artistas.
- Água e banheiros limpos para o público.

3.2.1 - Dia 12 de Set. - Teatro Maria Betiza

Apresentação do ‘resultado’ da Oficina Gabinete de Curiosidades.

O grupo de participantes da oficina do turno da manhã se encontraram com o grupo de participantes da oficina da tarde. Apresentou-se o espaço do Teatro contextualizando com o surgimento dos Ciclos Operários no Brasil. Munidos de uma palavra e um gesto como material de composição, criou-se um roteiro de ação na hora. Eles não sabiam o que iriam fazer. A plateia se misturava com os participantes.



3.2.2 19 Set – Espetáculo *Fascínio pelo vento* Teatro Maria Betiza Campos Pinto

Release: Movimentos que buscam ridicularizar as informações que colecionamos no corpo como válvula de escape para rir de si. Pode ser esta a única forma de jogar para fora tudo que nos aprisiona? Não! Uma busca constante pela Liberdade? Não! Uma imitação do solo do William Forsythe? Também não! Habitar um não lugar. Existir.

Criação: Bruno Gomes / Som: Victor Hugo Portela



<https://iguariasdecasa.wordpress.com/2015/09/19/26-set-espetaculo-fascinio-pelo-vento-teatro-maria-betiza-campos-pinto/>

Ação com os participantes da oficina *Gabinete de Curiosidades*:

Momento antes do Espetáculo,

cada participante se dirigiu a alguém da platéia, fixou o olhar durante alguns instantes e dedicou a essa pessoa uma palavra.

Por exemplo: *Sinta*

3.2.3 - 26 Set – Espetáculo Isadora Omar Teatro Maria Betiza Campos Pinto



Sinopse: Porque mesmo assim, se pudesse chupar toda a água do mar separando o sal, era de frente às dunas brancas que o seu olhar contemplativo de insatisfação interior o faria mudar tudo de novo. O homem tem a esperança de não restar mais nada para começar o caminho por dentro de si.

Ação com os participantes da oficina 'Gabinete de Curiosidades:

No momento de fala antes do Espetáculo,

Misturados ao restante da plateia eles dão respostas à pergunta “o que você deseja para sua casa?”

4.0 – Perguntas reflexivas e algumas considerações sobre Oficina Gabinete de Curiosidades, considerando os desdobramentos da oficina as ações realizadas no espaço do Teatro.

4.1 - Perguntas:

- Qual a avaliação dos professores participantes e da secretaria de educação sobre o conteúdo e metodologia trabalhada?
- Haveria interesse de continuidade se nos propormos a realizar criação artística com alguns dos participantes da oficina?
- Como melhorar a logística de deslocamento?/ acolhimento?
- Como garantir um melhor aproveitamento, uma melhor relação com o espaço, praça e teatro? Visto que a intervenção no cotidiano de se deslocar para o espetáculo, por si só agita o corpo e influencia na apreciação.

Alguma considerações:

- Consideramos as atividades propostas na Oficina Gabinete de Curiosidades, uma introdução a composições dramáticas a partir da consciência dos materiais de composição onde a priori o corpo é instrumento / ferramenta de composição e as técnicas corporais, numa abordagem antropológica são consideradas.
- Ressaltamos a consciência que os participantes da oficina são apreciadores dos espetáculos, além de fazedores contextualizados previamente, sobre as apresentações realizadas.
- As composições realizadas, antes do espetáculo, ganham um caráter de mediação artística e a mediação com os participantes é através do ato.
- A mediação do olhar, começa antes da oficina ou apresentação. E também está presente no ônibus, durante o deslocamento.

5.0 - Outubro – Oficina Fotografia e Cinema



A oficina ministrada por Luciana Rodrigues introduziu informações técnicas para manipulação de câmera; apresentou aos participantes breves composições em fotografia e vídeo; convidou a produção de fotografias e videos de até 1 minuto (minuto Lumière) que serão expostos do dia 20 a 31 de Outubro, na programação Iguarias de Casa.

<https://iguariasdecasa.wordpress.com/2015/10/05/5-e-6-de-outubro-oficina-de-fotografia-e-cinema/>

6.0 – Programação Sobrado

Iguarias de Casa reabre o Sobrado de 20 a 31 de Outubro.

O Senhor Eduardo Campos, concedeu a Iguarias da Casa a ocupação do Sobrado Colonial localizado no Centro da cidade de Pacatuba. É importante lembrar que Eduardo Campos é filho do jornalista, culinariano, literato, com produções de peças teatrais Eduardo Campos, natural de Pacatuba e que por essa banda é conhecido por Sr. Manoelito.

Dentro da programação que contempla exposição fotográfica sobre um olhar da cidade, unindo produções de fotografias e vídeos de alunos de escolas públicas produzidos a partir de oficina realizada nas escolas municipais estarão também o artesanato, a contação de história, a música e uma sala de destaque a produções, sobretudo, teatrais do Senhor Eduardo Campos, durante o período de ocupação.

Iguarias EMCENA

no Sobrado de 20 a 31 de Out. 2015
terça a domingo - 9 as 20h

produção



parceria


PREFEITURA MUNICIPAL DE
Pacatuba
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Pousada das Andreias

artesanato fotografia exibição de filme
música contação de história biblioteca

R. Major Crisanto - Centro - Pacatuba. Em Frente Praça da Fonte

Programação: www.iguariasdecasa.wordpress.com
www.facebook.com/iguariasdecasa - 085-987149863

O objetivo é atingir o público escolar e universitário, e ainda visitantes e turistas da cidade, a partir da disponibilidade de horários, em que se contempla os três turnos, e ainda os finais de semana.

7.0 - Avaliação Geral

Acreditamos ter obtido um resultado satisfatório diante da logística do projeto, em que se considera carga – horária, número de participantes, espaço, mediação.

- Acreditamos que por afinidade, disposição e comprometimento pode – se formar um grupo cênico que com ação de continuidade, podemos realizar produtos cênicos visuais com qualidades artísticas de circulação municipal e estadual, a priori.
- É devidamente possível preparar em um encontro de 4 h, alunos do curso de fotografia e vídeo e/ ou da oficina Gabinete de Curiosidades para serem mediadores da programação Iguarias em Cena com ocupação no Sobrado. Onde os mesmos possam realizar visitas guiadas, apresentar proposição de ação educativa durante a visita e/ou antes do espetáculo a serem apresentados.

Dos grupos e oficinas:

No Barraco da Constância tem

No barraco da Constância tem! é um coletivo que, desde o ano da sua criação, em 2012, vem se estabelecendo enquanto propositor artístico na cidade de Fortaleza. Com atividades intensas, o grupo é oriundo da junção de pessoas com formações diversas, principalmente nas áreas de Dança e Teatro, mas que também desenvolvem investigações a partir de outras linguagens, como Audiovisual, Circo, Fotografia, Literatura, Música e Performance. Esse encontro de artistas, junto aos seus desejos e vontades, é movido por uma crença conjunta de que só é possível a criação e o convívio em coletivo por se acreditar na soberania do amor. Amor como estado permanente de modificação, de violência e de guerra. enquanto artistas e gente, tendo como principal desejo o compromisso com a investigação das linguagens, onde seja possível a desconstrução de fronteiras e a construção de hibridações e transversalidades. Explorando, na relação arte e público espectador, ficções, encontros, profanações, questionamentos, fruições etc. Numa decisão política de se induzirem a um constante estado de invenção e pesquisa acerca dos diferentes modos de criar enquanto heróis de suas histórias, biógrafos de suas vidas e jornalistas de seus tempos

Recentemente participaram do Laboratório de Criação da Escola Porto Iracema das Artes - CE integraram a Mostra Internacional VERBO, Galeria Vermelho SP. E estão em cartaz com o espetáculo *Nada Quando tudo começou* no Teatro Universitário - Fortaleza.

Juliana Capibaribe

Juliana Ferreira Pinto Capibaribe Rezadeira Vândala Vendedora de Cafuné ...

Performer, mediadora, educadora. No início de suas atividades artísticas, participo do Projeto de Integração de Atores do Nordeste em 2002, com forte pesquisa na cultura popular tradicional. Possui influência dos cursos de graduação em A. Cênicas pelo IFCE e especialização em Artes Plásticas e Contemporaneidade – Escola Guignard – UEMG. Artista Contemporânea, costuma vestir personagens no seu fazer arte e vida. Residente Artística com o projeto Coleta de Paisagem em Tempo Lento – CAMAC – França, transita entre o popular e o contemporâneo onde pode-se destacar a obra O Vestido de D. Isabel, obra adquirida pela Galeria GTO, Sesc Palladium - B.H – MG. Fez parte do educativo do Instituto Inhotim – Brumadinho – MG (2010 -2012) acompanhando sobretudo os desdobramentos pós -visita ao museu. Desde então agrega o pensamento da mediação artístico – cultural a seu fazer artístico. Recentemente integrou o 66 Salão de Abril de Fortaleza e é artista convidada para a Unifor Plásticas 2015 com ação de intervenção no educativo.

Bruno Gomes

Bruno Gomes é natural da cidade de Iguatu-CE, formado no curso Técnico em Dança da Escola de Formação e Criação Porto Iracema das Artes através do Instituto de Arte e Cultura do Ceará - IACC. Iniciou seus estudos na dança em 2008. Em 2009 e 2010 foi aluno da Escola de Dança de Paracuru, coordenada por Flavio Sampaio. Em 2011, residindo em Fortaleza, começou a trabalhar com o coreógrafo Fauller e a bailarina Wilemara Barros, posteriormente entrado para a Cia Dita, lugar de pesquisa e produção artística em dança contemporânea. Atualmente também realiza trabalhos colaborativos com coletivos de artes em Fortaleza e inicia um processo de desenvolvimento de seu trabalho autoral.

Recentemente esteve em nacional e internacional com o espetáculo CORPONÔ da Cia Dita.

Panelinha de Teatro

O Grupo Panelinha de Teatro surgiu do encontro entre artistas interessados na pesquisa e no exercício da encenação e da interpretação. O que se pratica dentro da panelinha toma como base a (des)teatralização e a (des)construção dos conceitos padronizados do fazer teatral. Propõe-se que a essa panelinha os integrantes tragam referências pessoais, sejam elas cinematográficas, musicais ou estéticas e é com o ferver desses ingredientes que se vai chegando às obras em forma de peças teatrais, performances, happenings, intervenções e esquetes. O grupo atualmente é formado por Dyego Stefann, Gutto Moreira, Paulo Soares e Wlândia Torres.

Recentemente estiveram em temporada no Teatro do SESC SENAC Iracema e participaram da Mostra Internacional de Teatro da Paraíba em João Pessoa.